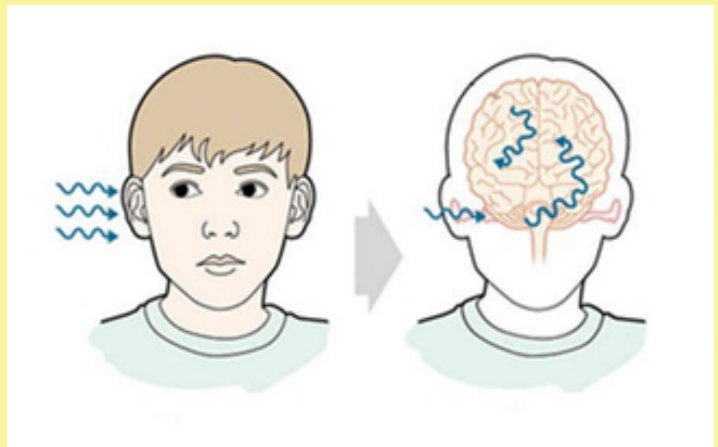


Processamento auditivo e TPAC

Segundo a ASHA o processamento auditivo refere-se à eficiência e a efetividade pela qual o sistema nervoso central utiliza as informações auditivas. É o caminho que o som percorre da orelha externa até o cérebro, onde é decodificado e compreendido.

Durante o trajeto que o som percorre pelas vias auditivas, ocorrem as seguintes habilidades auditivas: Localização sonora, Detecção, Síntese binaural, Discriminação, Figura-fundo, Compreensão, Atenção, Memória, Fechamento, Reconhecimento e Separação binaural.

Através das habilidades auditivas conseguimos discriminar diferentes sons, ouvir a fala em ambiente ruidoso e entender a fala mesmo quando a qualidade sonora é ruim.



<https://otorrinoapucarana.com.br/conteudo-img/imagem-2020-06-17-15924005419564.jpg>

PROGRAMA
AUDIOLOGIA
NA ESCOLA

O Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) pode ser considerado como uma dificuldade que o sujeito tem em lidar com as informações que chegam através da audição. O indivíduo detecta os sons normalmente, mas tem dificuldades em interpretá-los.



Pode causar dificuldades no processo de comunicação oral, na leitura e escrita, incluindo o desempenho escolar e a compreensão da linguagem, pode surgir também dificuldade de adaptação social.

Os principais sinais do transtorno do processamento auditivo são dificuldades de:

- Localizar o som
- Piora do desempenho em locais com muito barulho
- Aumento do tempo para responder aos sons,
- Dificuldade para diferenciar, comparar ou aprender novos sons
- Repetição frequente de: Hã? O quê?
- Dificuldade em entender e, por consequência, seguir regras e ordens,
- Dificuldade nos mecanismos de atenção auditiva



<https://amanf.org.br/wp-content/uploads/2019/11/DPac%C3%B3pia-300x216.gif>

PROGRAMA
AUDIOLOGIA
NA ESCOLA



**Este material foi útil pra você?
Avalie nossa cartilha
respondendo um breve
formulário**

<https://forms.gle/qnEevt1KPDhobCH18>

PROGRAMA
AUDIOLOGIA
NA ESCOLA

Referências Bibliográficas

- **American Speech-Language-Hearing Association. Central auditory processing: Current status of research and implications for clinical practice. American Journal of Audiology, 1996, 5, 41-54.**
- **Pereira, L. Schochat, E. Manual de Avaliação do Processamento Auditivo Central. Ed. Lavosier, 1997.**
- **Pereira, Kátia Helena. Manual de orientação: transtorno do processamento auditivo. Florianópolis: DIOESC, 2014. 62p.: il. color.**
- **RAMOS, B.D.; ALVAREZ, A.M.; SANCHEZ M. L. Neuroaudiologia e processamento auditivo: novos paradigmas. In: RBM/ORL, v. 2, 2007.**
- **<http://www.andislexia.org.br/docs/artigo-AND-2.pdf>**
- **Conselho Federal de fonoaudiologia. Guia de Orientação Avaliação e Intervenção no Processamento Auditivo Central. 2020. Pag 15.**